



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e
Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Sul Conselho de
Campus - Campus Feliz
CONSELHO DE *CAMPUS DO CAMPUS FELIZ*

ATA Nº 003/2020

1 Aos sete dias do mês de julho de dois mil e vinte, às nove horas, por meio de
2 reunião virtual via Google Meet, foi realizada a 2ª (segunda) Reunião Extraordinária do
3 Conselho de *Campus* (CONCAMP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
4 do Rio Grande do Sul (IFRS) *Campus Feliz*. A sessão foi convocada e presidida pelo
5 Presidente do Conselho e Diretor-Geral, Marcelo Lima Calixto, secretariada pelo
6 docente Marcelo Lima Calixto. Estiveram presentes os conselheiros do CONCAMP pelo
7 segmento discente Paulo Leandro Schafer Henz Titular) e Débora Stefani Maciel
8 (suplente); pelo segmento técnico-administrativo: Marinez Silveira de Oliveira e Núbia
9 Marta Laux (titulares) e Ana Paula Wilke François (suplente); pelo segmento docente:
10 Eduardo Echevengúá Barcellos, Túlio Lima Baségio e José Plínio Guimarães (titulares). O
11 conselheiro representante da comunidade externa Clovis Freiburger Junior (titular) e o
12 Claudio Rodrigo Vieira (suplente) não justificaram ausência. A conselheira da
13 comunidade externa Dulce Mielke, justificou a ausência. A reunião extraordinária foi
14 convocada com a seguinte pauta: **a) leitura e aprovação das atas 01(ordinária) e**
15 **02(extraordinária); b) aprovação do documento de proposta de atividades remotas no**
16 **campus Feliz**. A reunião foi iniciada pelo Presidente Marcelo Calixto, confirmando os
17 presentes e a pauta. Destacou no início da reunião que a professora Viviane Diehl pediu
18 desligamento da secretaria do concamp e aproveitou para agradecer a contribuição da
19 mesma na secretaria do concamp. Foram aprovadas as atas 01 (ordinária) e 02
20 (extraordinária), ambas por unanimidade. Logo depois o presidente pediu aos
21 conselheiros autorização para que os colegas do ensino apresentassem o documento
22 intitulado “Proposta de atividades remotas do campus Feliz”, o que foi concedido pelos
23 presentes. O Diretor de Ensino Luiz Lottermann saudou aos conselheiros presentes e
24 disse que iria projetar o documento para discussão, salientou que todos somos
25 obrigados a ficar em casa pelo que estamos vivendo. Lembrou que em março o Conselho
26 Superior do IFRS aprovou a suspensão das atividades acadêmicas e que se esperasse o
27 momento oportuno para o reorno, o que não temos visto como possibilidade no
28 mometo. No dia 23 de junho, o Consup aprovou que o IFRS fizesse como um todo a
29 discussão das atividades remotas para a retomada de suas atividades de ensino e, nessa
30 reunião, ficou estabelecido um prazo de quinze dias para que se fizesse a discussão nos
31 campi. Luiz salientou que o prazo era apertado o nos obrigou a tentar dinamizar a
32 discussão, mas era o prazo que tínhamos para elaborar uma proposta, não só para o
33 campus Feliz como para os demais campus do IFRS. Antes mesmo dessa reunião do

34 Consup, já tínhamos formado um GT(Grupo de Trabalho) em nosso campus com a
35 participação de todos os coordenadores de curso, dos estudantes, e dos técnicos do
36 setor pedagógico e da assistência estudantil. A partir desse GT nós iniciamos a
37 elaboração de algumas diretrizes e princípios que nortearam essa discussão. Os
38 coordenadores de curso levaram essa discussão para os seus colegiados com a ampla
39 participação da maioria dos professores e com a participação dos alunos através dos
40 representantes de turma. Diante disso esse GT chegou a essa proposta na última sexta-
41 feira, como um documento que norteará as discussões de nosso campus e que precisa
42 ser apreciado por esse conselho de campus para que nós possamos apresentar
43 sugestões ao GT da reitoria que vai sistematizar essas sugestões. Lembrou que esse
44 conselho tem legitimidade para fazer qualquer supressão ou acréscimo que julgar
45 necessário a esse documento e essa proposta está em discussão constante, pois não é
46 um documento acabado, uma vez que ainda precisa aparar arestas e ser discutido com
47 toda a comunidade, mas lembrando que o prazo para enviarmos a proposta finda
48 amanhã. Afirmou a importância do aprofundamento da discussão dessas propostas para
49 um possível retorno através de um ensino não presencial. Lembrou que esse “possível
50 retorno” ainda precisa ser aprovado pelo Consup do IFRS e evocou que o objetivo do
51 documento é primar pela inclusão de todos os nossos estudantes ao acesso desse
52 possível ensino remoto, mas primando pelo acesso de todos ao material de ensino, a
53 uma educação gratuita e de qualidade, que é aquilo que nós prezamos dentro do IFRS.
54 Trazemos uma série de sugestões que podem ou não ser acatadas por esse Conselho,
55 mas que norteia a possibilidade da discussão, uma vez que ela não se esgota aqui.
56 Queremos enviar o documento para reitoria como sugestões do campus Feliz ao ensino
57 remoto. Ainda temos muito o que discutir, muito o que acumular com toda a
58 comunidade acadêmica do campus. Pediu que os demais colegas do GT que se tivessem
59 mais alguma consideração a fazer que o fizessem. O discente Maiquel que compõe o GT
60 do campus saudou aos presentes e destacou que era contra o ensino a distância e
61 lembrou que ficou receoso em participar do grupo, mas agradeceu por participar pois
62 percebeu que o grupo trabalhou preocupando-se com os segmentos do campus (alunos,
63 técnicos e professores). Também comentou sobre o abaixo-assinado que veio como
64 proposta de ensino remoto, o que deixou ele e os demais colegas preocupados.
65 Destacou que o documento está aberto a sugestões, destacando que a proposta é bem
66 tranquila e seguro. Logo após o diretor de ensino Luiz colocou-se a disposição do
67 conselho para o esclarecimento de dúvidas e para a retificação do documento caso fosse
68 necessário. O diretor Marcelo salientou que em nenhum momento se cogitou o retorno
69 presencial. A conselheira Ana saudou aos presentes e destacou que ajudou a construir
70 o documento e que está ali na condição de representante dos técnicos e destacou que
71 surgiram alguns apontamentos sobre o documento e que vai destacá-las. O conselheiro
72 Eduardo saudou os presentes e perguntou se houveram contribuições enviada por e-
73 mail e sugeriu uma leitura dinâmica e apontando as contribuições dos demais colegas
74 parte por parte. A plenária atendeu a solicitação do conselheiro Eduardo. Começou o
75 destaque parágrafo por parágrafo. Foram feitas observações nos seguintes parágrafos
76 conselheira Ana apresentou a problemática dos técnicos, que entenderam que o
77 documento não foi discutido com os técnicos sobre o impacto que a proposta teria em
78 suas atividades. A conselheira Nubia reforçou as considerações da conselheira Ana e
79 destacou que, infelizmente, isso é uma coisa que acontece muito constantemente no
80 campus e destacou que o documento está vinculado ao retorno do calendário

81 acadêmico e que o mesmo, se aprovado, deverá ser discutido com outros segmentos,
82 uma vez que prevê agendamentos e ficou a sugestão para que nos próximos
83 documentos os técnicos tenham o mínimo de participação, uma vez que o trabalho
84 deles corre por fora e é importante. O diretor Marcelo destacou que houve um
85 entendimento errado e disse que ele entendia que ao trazer a assistência estudantil e
86 os técnicos do pedagógico contemplariam o segmento técnicos, mas reconheceu a sua
87 falha como diretor, desculpando-se com esse segmento do campus. O conselheiro
88 Eduardo concordou com as colocações das conselheiras Ana e Núbia e lembrou que
89 alguns docentes do campus já haviam solicitado, anteriormente, o debate sobre o
90 ensino remoto, uma vez que entendiam que a pandemia não iria passar de forma tão
91 rápida. Destacou que o documento teve que ser construído às pressas e que os docentes
92 foram consultados se tinham condições de oferecer ensino remoto ou não. Destacou
93 que não houve discussão sobre metodologia. O diretor Marcelo lembrou que na última
94 reunião do consup foram pedidos 60 dias, mas ficaram 30 dias, o que fez com que as
95 coisas ocorressem desse modo. Continuamos a leitura do documento parágrafo a
96 parágrafo. A conselheira Ana destacou que a parte do texto que supõe a entrega de
97 materiais e já houve o apontamento de quem entregaria as atividades e questionou se
98 seria prudente escrever um documento que prevesse esse tipo de contato. A
99 conselheira Ana sugeriu tirar essa proposta do documento e abriu para discussão com
100 os colegas. A conselheira Débora salientou que também ficou em dúvida sobre esse
101 tópico e destacou que na engenharia só tem um aluno que não possui internet e
102 preocupou-se com essa questão. O diretor Marcelo perguntou se o parágrafo deveria
103 ser excluído e o conselheiro Eduardo questionou como ficariam os alunos que não tem
104 acesso a internet se esse parágrafo for retirado. A coordenadora de ensino, professora
105 Marjore, disse que concordava com a colocação do conselheiro Eduardo, pois a proposta
106 deixaria de ser inclusiva, pois esse questionamento (de quem não tem acesso a internet
107 como é que fica?) sempre vinha por parte dos estudantes e lembrou que se não
108 acontecer a entrega dos materiais vai haver exclusão. Sugeriu que muitos dos materiais
109 poderiam ser entregues por fotos via WhatsApp. O conselheiro Eduardo concordou com
110 a colocação da professora Marjore e sugeriu que não se retirasse o parágrafo, sugerindo
111 uma adaptação do parágrafo. Lembrou que algumas instituições de ensino fazem rodízio
112 na entrega dos materiais aos alunos e disse que são pouquíssimos alunos que não
113 possuem acesso à internet. Podem não ter em casa um espaço adequado para estudo e
114 entende que não podemos suprimir o parágrafo sem qualquer tipo de sugestão para a
115 dificuldade apresentada. A colega Franciele pediu a palavra e lembrou que a entrega de
116 materiais de forma presencial vai além do acesso ao internet, pois temos alunos
117 estrangeiros no campus e eles podem ter dificuldades que vão além do acesso a
118 internet, por essa razão essa proposta foi colocada no documento. O diretor Marcelo
119 lembrou que as atividades presenciais estão descartadas e elas não vão acontecer. O
120 conselheiro Eduardo lembrou que se não existe qualquer possibilidade de contato,
121 sejam técnicos ou docentes, e se não temos ninguém que possa fazer maneira segura,
122 sejam nos laboratórios, seja na entrega de materiais, lembrou que a entrega de
123 materiais é muito “mais perigosa” do que permitir o acesso dos alunos aos laboratórios
124 de informática. O diretor Marcelo comunicou que a pró-reitoria de administração avisou
125 que estavam sendo estudadas maneiras de oferecer pacotes de internet aos alunos com
126 dificuldade de acesso. A colega Franciele lembrou que se essa parte do documento for
127 suprimida, vai acabar comprometendo outros parágrafos do mesmo documento, uma

128 vez que ele contempla as discussões que aconteceram junto aos alunos nos colegiados.
129 O conselheiro Fachel fez as seguintes considerações sobre o documento: a) a pauta da
130 reunião coloca como aprovação dessa minuta, e o professor acredita que a intensão era
131 para análise do documento e para a aprovação ou não do documento. Disse também
132 que o importante não é saber qual modalidade de ensino, mas sim saber quem é o
133 sujeito desse ensino? O docente ou o aluno? Eu acredito que possa exigir aprendizagem
134 sem professor, mas não há aprendizagem sem aluno. Fez ponderações no que diz
135 respeito a escrita no documento que fala que o ensino remoto permite a interação com
136 o aluno e o ensino a distância não. O professor não concorda com isso, entende que os
137 dois permitem essa interação. Entende que há uma preocupação muito conteudista e a
138 forma como foi elaborado esse documento deve ser mais ampla. Reforçando a
139 preocupação inicial dos demais conselheiros. No olhar do conselheiro o documento foi
140 montado de forma excludente e trouxe a questão da interdisciplinariedade e propõem
141 esse acontecimento. O conselheiro entende que o momento é de acontecer um ensino
142 integrado entre as propedêuticas e as técnicas. Na prática, no ensino presencial, não
143 temos tido interdisciplinariedade. Saliou que bom que isso está sendo visto agora.
144 Os métodos são importantes quando entendemos que o sujeito da educação é o aluno.
145 O diretor de ensino trouxe a lembrança de que nas reuniões de colegiado foram
146 discutidas as questões de ensino e que a interdisciplinariedade é uma discussão antiga
147 do corpo de ensino do campus e que agora ela é uma possibilidade de fazermos que ela
148 aconteça de forma efetiva. Outra questão que o diretor salienta que o documento
149 apresenta sugestões, que podem ou não ser acatadas nesse quesito da
150 interdisciplinariedade. A conselheira Ana ponderou que gostaria de alterar a proposta e
151 sugeriu a reescrita do documento na tentativa de contemplar os estudantes que por
152 ventura forem ficar excluídos do ensino remoto. O professor Fachel pediu a palavra e
153 lembrou que o campus Feliz, no entendimento dele, não seguia a Organização Didática
154 do IFRS e chamou a atenção que não houve a recomposição dos colegiados e, estes, por
155 sua vez, estão fragmentados. O conselheiro Fachel lembrou que o conteúdo é
156 secundário e que para haver ensino remoto, tem que se manter a qualidade. O
157 conselheiro Eduardo lembrou que precisávamos agilizar as discussões e que deveríamos
158 sair da reunião com as datas marcadas para a discussão. O conselheiro Tulio concordou
159 com o professor Eduardo e questionou quem vai gerenciar a reunião e ponderou sobre
160 os questionamentos que foram feitos por alguns colegas docentes. Colocou também,
161 que na condição de coordenador do curso de ADS, a portaria do colegiado foi refeita e
162 a discussão aconteceu com docentes e discentes. Saliou que metodologias e práticas
163 de ensino remoto terão que ser discutidas mais vezes. Lembrou que independente de o
164 documento ser aprovada com considerações ou sem considerações, a discussão deve
165 continuar para a operacionalização do documento. Essa discussão deve ser com toda a
166 comunidade e depois, quando estiver decidido o que de fato deverá ser feito, deve
167 voltar a aprovação no concamp. Reforçou as questões de acesso a internet, de formas
168 adequadas para realização das atividades e até mesmo de condições psicológicas para a
169 realização das atividades. O professor Eduardo concordou com a alteração do parágrafo,
170 mas reforçou a necessidade de manter a entrega de materiais impressos. O diretor
171 Marcelo sugeriu que a data de discussão não constasse no documento, mas que ficasse
172 acordada e registrada nessa ata. O professor Tulio questionou quem vai dirigir a
173 discussão? O ensino ou o Grupo de Trabalho? O professor Fachel pediu a palavra e
174 colocou que o prazo de uma semana era pouco e, mais uma vez, atropeláramos o

175 processo. Sugeriu que as atividades fossem enviadas por e-mail, em vez de serem
176 entregues pessoalmente. O professor Eduardo lembrou que alguns alunos não tem
177 como manter o contato on line. O professor Fachel disse que entendia a colocação do
178 professor Eduaredo e lembrou que o governo uruguaio entregou um computador para
179 cada aluno. Questionou se o aluno mais pobre, por não ter condições, terá que vir até
180 o campus para pegar as atividades, se expor e correr um risco maior, só pelo fato de não
181 possuir acesso a internet? Sugeriu até que as atividades fossem enviadas pelo correio.
182 Lembrou que os alunos que não têm os meios, são os mesmos que não têm recursos
183 para buscar. O que acaba reforçando a ideia de que estaríamos excluindo eles ainda
184 mais, ampliando a discriminação. O diretor Marcelo pediu para que mantivéssemos a
185 atenção na pauta. O professor Fachel lembrou que precisamos aprimorar a forma de
186 conduzir as atividades do campus. A conselheira Ana fez alteração no documento e que
187 todos concordaram. A data escolhida para os debates com a comunidade foi a da
188 semana seguinte, entre 13 e 17 de julho e os trabalhos serão conduzidos pelo GT. O
189 professor Fachel reforçou que marcar a discussão para a semana que vem é atropelar o
190 processo, é querer fazer as coisas de forma rápida, é incorrer no mesmo erro. Frente a
191 discussão, o diretor Marcelo ponderou que o campus Feliz não tinha a obrigação de
192 mandar uma proposta, que poderia não encaminhar proposta. Foi retomada a discussão
193 do documento e o item 1 do documento não sofreu mais modificações. Passamos para
194 o item 2 e foram feitas modificações no documento. A conselheira Ana ponderou sobre
195 a aprovação do documento com a sugestão de reabertura do calendário acadêmico,
196 uma vez que essa discussão foi pautada no gt e os colegas entendiam que sem
197 calendário acadêmico, as atividades do ensino médio não teriam como ser registradas e
198 reconhecidas como horas de aula. O diretor Marcelo ponderou sobre os riscos da
199 retomada do calendário acadêmico hoje. Destacou que as atividades remotas no ensino
200 superior estavam contempladas, indendente da retomada ou não do calendário e que
201 as atividades remotas do Ensino Médio Integrado não tinham a mesma garantia. Sugeriu
202 que as atividades do Ensino Médio poderiam ser realizadas e quando da volta do
203 calendário, as mesmas seriam computadas. O conselheiro Tulio lembrou que o
204 documento não vai para o consup, o documento será remetido a coen, que juntamente
205 com os documentos dos outros campi irá criar um documento único do IFRS para ser
206 enviado ao consup. o professor Tulio sugeriu que fosse acrescentado a consulta aos
207 alunos no documento, com o que houve a concordância do conselho e, a seguir, sendo
208 retomada a revisão do documento onde foi sugerido a alteração do documento nos itens
209 que se referiam a retomada do calendário, uma vez que muitos desses itens estavam
210 condicionados a volta do calendário. A conselheira Ana chamou a atenção para o item 7
211 que estabelecia o “agendamento” para ida de estudantes ao campus, uma vez que os
212 técnicos não haviam sido consultados em sua maioria. O diretor de ensino questionou
213 como ficaria a redação do item 5 e a conselheira Ana fez as sugestões para que a redação
214 ficasse na condicional de “quando voltasse o calendário”. A conselheira Nubia
215 questionou sobre o trâmite do documento, o que foi esclarecido pelo diretor Marcelo,
216 explicando que o trâmite do documento era o mencionado anteriormente pelo
217 conselheiro Tulio. O conselheiro Eduardo pediu a palavra e lembrou que se as discussões
218 iriam acontecer no grande grupo, nós estávamos incorrendo no erro de fazer as
219 alterações agora e, quanto ao item 7 do documento vem ao encontro do seu comentário
220 anterior em relação ao uso dos laboratórios, solicitando que o item 7 não fosse
221 modificado, uma vez que o documento iria para o coen e, no seu entendimento,

222 deveríamos manter essa posição. Lembrou que o coen vai eleborar um documento sem
223 levar em consideração a particularidade dos campi. Manteve sua posição de que
224 devemos prever o acesso dos alunos ao campus, principalmente daqueles que não tem
225 acesso a internet. O diretor Marcelo lembrou que temos duas propostas para o item 7
226 (manter como está ou se suprime). A conselheira Ana sugeriu que a questão dos
227 agendamentos fosse retirado até que houvesse a discussão com todos os segmentos do
228 campus sobre esse item. O conselhiero Eduardo sugeriu ao dirtetor de ensino Luiz
229 levasse ao coen a quastão de que os campi são diferentes, e que não poderiam privar os
230 campi do acesso aos mesmos, uma vez que possuem suas particularidades. As sugestões
231 de alterações no item 7 foram acatadas e aprovadas pelos presentes. O diretor Marcelo
232 seguiu, juntamente com os conselheiros, com a análise do documento. As modificações
233 no documento foram realizadas de acordo com as sugestões dos conselheiros, que
234 visualizavam as modificações através da tela que era exibida para todos. A conselheira
235 Ana chamou a atenção para a questão dos estágios e o diretor Marcelo destacou que
236 temos alunos que gostariam de iniciar os estágios e não está sendo possível. A
237 conselheira Ana salientou que a questão dos estagios precisa ser debatida com toda a
238 comunidade. O conselheiro Eduardo concordou com as colocações. Continuou a
239 visualização da nova redação do documento e a conselheira Ana trouxe uma sugestão e
240 a redigiu no documento e a mesma foi aprovada por todos. O conselheiro Eduardo
241 sugeriu que fosse colocado no documento a possibilidade da visita “on line” no caso dos
242 estágios. Depois de algumas ponderações todos optaram não colocar tal observação no
243 documento. Continuou-se que a leitura do documento. Em referência a possibilidade de
244 acesso de alunos ao campus, a conselheira Nubia lembrou que deveríamos manter a
245 coerência com o que foi discutido no ítem anterior. O professor Eduardo sugeriu a
246 supressão do termo “mediante agendamento”, uma vez que já havia sido suprimido
247 anteriormente. A conselheira Nubia falou que existe um regramento, um
248 funcionamento que já foi acordado por todas as bibliotecas “de como deveria ser essa
249 volta” e disse que a questão do agendamento já é previsto no documento das bibliotecas
250 de todos os campi. A conselheira Ana sugeriu que a preocupação dos estudantes fosse
251 mantida no documento, o que acabou sendo aceito por todos os conselheiros. O diretor
252 Marcelo lembrou que existe um grupo na reitoria e um comitê no campus pensando de
253 como se dará o retorno de forma segura, quando acontecer. Seguiu-se com a leitura do
254 documento. A conselheira Ana trouxe a contribuição do colega Alexandre para modificar
255 o documento referente ao parágrafo que se referia ao ensino superior. O conselheiro
256 Eduardo concordou e sugeriu que o parágrafo fosse retirado, o que houve a
257 concordância dos conselheiros. Continuou-se a leitura do documento. O conselheiro
258 Tulio fez uma observação sobre o item “os materiais didáticos devem ser adaptados”
259 trouxe uma contribuição do colega Eloir que sugere que não deveríamos usar sugestões
260 que envolvam empresas privadas, sugerindo a supressão dessa parte do item do
261 documento. Os conselheiros foram questionados pelo diretor Marcelo se alguém
262 discordava da sugestão do conselheiro Tulio e a parte sugerida foi suprimida do
263 documento. O diretor Luiz seguiu com a leitura do documento. O conselheiro Eduardo
264 trouxe uma dúvida e um esclarecimento referente ao registro das presenças: lembrou
265 que o registro das presenças só pode ocorrer com a participação do aluno nas atividades
266 de ensino remota, pois se a presença for confirmada pela entrega das atividades, estará
267 se configurando EAD e não atividades remotas. O conselheiro Tulio chamou a atenção
268 que a aula remota não necessariamente precisa ser síncrone e também pode de dar pela

269 entrega de tarefas. O conselheiro Eduardo questionou o registro de frequência. O
270 diretor de ensino Luiz perguntou qual alteração deveria ser feito. O conselheiro Tulio
271 disse que o controle de frequência é importantes para o registro das horas e para que
272 as mesmas possam ser aproveitadas. O professor Eduardo concordou com as
273 observações do conselheiro Tulio e manteve-se o documento, nesse item, na sua forma
274 original. Continuou-se a leitura do documento. O conselheiro Tulio observou que se o
275 termo “instruções” não condicionava a realização das atividades como “tendo que ser”
276 daquela forma. O termo “instruções” foi trocado pelo termo “sugestões”, o que houve
277 a concordância de todos os presentes. Seguiu-se a análise do documento. A conselheira
278 Ana observou que as discussões que estão sendo propostas não sejam feitas por
279 segmentos, mas sim pelo conjunto de servidores e alunos. O diretor Marcelo lembrou
280 que deveríamos pensar como fazer tal participação, uma vez que não existem
281 plataformas que permitam a participação de todos, mas concorda que essa discussão
282 deva ocorrer. O conselheiro Eduardo lembrou que a semana que vem haverá a discussão
283 pelos segmentos e sugeriu que essa discussão “geral” ocorra em outro momento, o que
284 houve a concordância do conselheiro Tulio e aproveitou para questionar a colocação das
285 sugestões “dentro” do documento, pois em seu entendimento isso não era pertinente
286 para o momento. Os conselheiros acordaram que tais sugestões passariam a fazer parte
287 de um anexo do documento. O conselheiro Eduardo questionou se o documento,
288 obrigatoriamente, teria que ser enviado no dia seguinte a proen, o que ele lamentou,
289 pois segundo seu entendimento o documento não havia sido discutido no grande grupo.
290 Frente a colocação do conselheiro Eduardo, o diretor Marcelo concordou que não
291 tivemos tempo para realmente discutir o documento, mas lembrou que não eramos
292 obrigados, como campus, a mandar um documento. O conselheiro Tulio entende que
293 não enviar um documento significaria “não termos nenhuma visão de nosso campus”,
294 “não termos nenhuma voz de nosso campus”. O diretor de ensino Luiz lembrou que a
295 discussão não se encerraria nesse momento mas salientou que as contribuições do
296 documento eram importantes para serem ignoradas. O conselheiro Eduardo lembra que
297 não houve discussão anterior e entendia que não deveria-se mandar o documento sem
298 uma ampla discussão e sugeriu que se pedisse um novo prazo a proen. O diretor Marcelo
299 encaminhou para votação: “vamos mandar o documento”, “não vamos mandar o
300 documento e pediremos mais prazo”. O conselheiro Tulio ponderou que a decisão de
301 pedir mais prazo teria que ser solicitado ao consup e não ao GT do coen. A conselheira
302 Ana demonstrou sua preocupação em ignorar o documento, invalidando a discussão
303 que já houve, principalmente em relação aos estudantes. O conselheiro Tulio reforçou
304 as palavras da conselheira Ana. A conselheira Nubia também concordou com as
305 ponderações dos conselheiros Tulio e Ana. Todos os conselheiros salientaram que o
306 documento não está encerrado, pois precisa de maior participação para efetivar sua
307 construção. O envio ou não do documento foi colocado em votação e todos os
308 conselheiros concordaram com o envio do documento. Salientamos que o documento,
309 com todas as modificações sugeridas e aprovadas por esse conselho, encontra-se anexo
310 a esta ata. Finalizando, o presidente Marcelo agradeceu a presença de todos e encerrou
311 a reunião. Por fim, para constar, eu, Marcelo Lima Calixto, secretariei a presente
312 reunião, lavrei a presente ata que na próxima reunião, deste conselho, será aprovada.
313 Segue por mim datada. Feliz, sete de julho de dois mil e vinte.

314

315 Débora Stefani Maciel

316	Eduardo Echevengua Barcellos	_____
317	Ana Paula Wilke François	_____
318	José Plínio Guimarães	_____
319	Marcelo Lima Calixto	_____
320	Marinez Silveira de Oliveira	_____
321	Núbia Marta Laux	_____
322	Paulo Leandro Schafer Henz	_____
323	Túlio Lima Baségio	_____